

NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE nº 35/2020

Assunto: Parecer sobre a Definição de Programa: “Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada PG-014” - versão de Dezembro/2019.

Considerando a notificação do CIF à Fundação Renova por descumprimento da deliberação CIF nº 219/2018 (NOTIFICAÇÃO nº 23/2018 – DCI/GABIN);

Considerando que nos dias 09 e 10 de março de 2020 o GT Planejamento da CT Saúde reuniu-se para avaliar documento da Fundação Renova intitulado: “Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada PG-014” - versão de Dezembro/2019;

Considerando o ofício CT Saúde/CIF nº 11/2020 – *Memória Técnica* - Processo de Avaliação e Revisão do documento apresentado pela Fundação Renova, intitulado “Definição do Programa”, referente a todas as discussões realizadas pela CT-Saúde para a definição do escopo do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da população impactada (PG-014) – Anexo I;

Considerando que a Fundação Renova deverá revisar o documento em questão, a partir das definições e considerações apresentadas nesta Nota Técnica e em seus anexos;

A Câmara Técnica de Saúde do Comitê Interfederativo, no uso das atribuições da Cláusula 41, parágrafo primeiro do Termo de Ajustamento de Conduta – Governança, oferece seu parecer e apresenta as seguintes considerações e encaminhamentos sobre o documento avaliado.

1. ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS

“Controle de Mudanças do Programa”	Atualizar conforme orientação da Câmara Técnica, por meio de comentários no Anexo II.
Sumário Executivo	Atualizar conforme orientação da Câmara Técnica, por meio de comentários no Anexo II.
Item 2. “Objetivos, Particularidades e Interações”	Nos objetivos, particularidades e interações do programa, o escopo do programa deverá ser fundamentado a partir das diretrizes, normativas e recomendações do setor saúde para a atuação no contexto de desastres ¹ , e as considerações feitas pela CT Saúde nos anexos.
Item 3. Eixos Estruturantes	Neste item deve-se realizar a separação da Assistência à Saúde da Vigilância em Saúde, quando da descrição destes tópicos no subitem 3.2, conforme orientações na Nota Técnica 04/2018.
Item 4.2. Indicadores	Atualizar conforme orientação da Câmara Técnica, por meio de comentários no Anexo II.
Item 5. Subprogramas	Atualizar conforme orientação da Câmara Técnica, por meio de comentários no Anexo II.
Item 7. Indicadores	<p>Os indicadores propostos não estão de acordo com as orientações das bases mínimas para a definição de programa contidas na Nota Técnica nº 04/2018. Nesse sentido, são apresentados indicadores a serem considerados no programa no anexo III.</p> <p>Deve ser levado em consideração na formulação de indicadores a separação por eixos estruturantes.</p> <p>Ainda, deve ser incorporado ao programa um indicador de impacto, bem como os indicadores descritos no anexo III.</p>

¹ O Sistema Único de Saúde tem como referência de preparação do setor saúde para atuação em desastres o: *Guia de Preparação e Resposta do Setor Saúde aos Desastres* – Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ/Ministério da Saúde, 2018.

Item 8. Cronograma	O cronograma precisa ser atualizado constantemente, de acordo com a execução do programa. Verifica-se que a apresentação por meio de linha do tempo não é a forma mais intuitiva para acompanhamento do programa, de forma que todo este item deve ser reformulado. Ainda, devem ser revistas as atividades previstas e já realizadas de acordo com o pactuado com o Sistema CIF.
Item 9. Orçamento	Não há nenhum detalhamento, estudo ou estimativa que justifique ou fundamentos dos valores gastos e a previsão orçamentária atual. Deve ser realizado o detalhamento dos valores já gastos e da previsão orçamentária atual. Ainda, a expectativa de gastos para os próximos anos deve ter lógica orçamentária baseada nos itens da cláusula 109 do TTAC.

2. CONCLUSÃO

Conclui-se que após diversas reuniões para avaliação e alinhamento do Escopo de Programa, avançou-se muito na contribuição e avaliação do Escopo. Desde a 24ª Reunião Ordinária, em 10 de maio de 2019, o assunto vem sendo discutido, sendo realizadas sete reuniões exclusivas para tratar o assunto, e a formulação de quatro versões diferentes do escopo do programa.

Por estes motivos, a Câmara Técnica de Saúde **solicita** que a “Definição de Programa” seja atualizado de acordo com as considerações feitas nesta Nota Técnica e seus anexos, e que seja encaminhada à Câmara Técnica de Saúde em um prazo de 15 dias após aprovação pelo Comitê Interfederativo.

Caberá, portanto, à Fundação Renova, a elaboração da nova versão da “Definição de Programa”, seguindo a Nota Técnica 04/2018 e esta Nota Técnica, para que esta versão seja a versão final e possa ser aprovada pela Câmara Técnica.

Caso a Fundação Renova não atenda o prazo e as mudanças indicadas, pugna-se pela aplicação das sanções previstas no TTAC, por descumprimento da Deliberação CIF nº 219/2018 e NOTIFICAÇÃO nº 23/2018 – DCI/GABIN.

Equipe Técnica responsável pela elaboração da Nota Técnica:

Caroline Martins Sangali

Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares

Cristiany Pietro Dias das Chagas Porto

Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo

Marilene Romão Gonçalves

Secretaria Municipal de Saúde de Mariana

Ivan Ferreira Brum

Secretaria Municipal de Saúde de Resplendor

Vanessa de Paula Ferreira

Ministério da Saúde

Luciana Andrade Jorge Oliveira

Secretaria Municipal de Saúde de Linhares

Nota Técnica aprovada em 11/03/2020, na 33ª Reunião Ordinária da CT-Saúde



Gian Gabriel Guglielmelli

Coordenador – CT-Saúde